Ata nº 2/2025

Assembleia de Freguesia Da União de Freguesias de Vilela, Seramil e Paredes Secas

Aos vinte e nove dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e cinco pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no edifício da sede desta autarquia, situado na rua do Carvalho nº384, Vilela, Amares, em conformidade com o preceituado nos artigos 11º e 12º, ponto 1, lei nº 75/13, de 12 de Setembro, reuniu, sob a presidência do senhor Domingos Aníbal Antunes Matos, na qualidade de presidente desta assembleia de freguesia para Reunião Ordinária desta Assembleia. Foi designado para redigir e subscrever esta ata a secretária desta mesa, Maria Regina Esteves Marques. Na sessão estavam presentes os membros Francisco José Antunes Esteves, Rosa Amelia Fonseca Silva, Diogo Fernandes Marques, Fábio Roberto Ribeiro da Silva e Adelaide da Conceição Cunha e Silva. ----------

A ordem de trabalhos da reunião foi a seguinte: ----------

**1º** Discussão e aprovação do Regimento de funcionamento da Assembleia de Freguesia; --------
**2º** Apreciação e aprovação do Orçamento e Grandes Opções do Plano para o 2026 e seguintes;
**3º** Apreciação e Autorização de concessão de apoio financeiro Instituições e as Associações sem fins lucrativos; ----------
**4º** Aprovação da Tabela de Taxas e licenças para o ano 2026;----------
**5º** Outros assuntos de interesse da Freguesia----------

A reunião teve início às vinte e uma horas e trinta minutos. ----------

O Sr. Presidente da Assembleia começou a reunião abordando o primeiro ponto de interesse questionando se havia alguma questão, não havendo qualquer questão foi efetuada a votação, e a mesma foi aprovada por unanimidade. ----------

Relativamente ao segundo ponto, o Sr. Presidente da assembleia passou a palavra a Diogo Marques que referiu algumas objeções relativamente as escolhas apontadas para o orçamento da União de Freguesias, por exemplo apesar de no orçamento as contas batem certas, as escolhas feitas para o uso das verbas do orçamento são algo discutível.----------
Segunda questão o mapa de pessoal versos as despesas com limpeza externa, não tem nada a apontar relativamente aos dois postos de assistente Operacional e ás funções a desempenhar e à duração de contratos, mas em relação ao Orçamento da Despesa, onde estão inscritos vinte mil euros em limpeza externa. Onde colocou a questão qual é a lógica de reforçar pessoal interno para limpeza e manter integralmente a despesa com limpeza externa? Isto significa, objetivamente: pagar salários e encargos sociais, e continuar a pagar o mesmo serviço fora. Questionou também se esta previsto futuramente alguma redução desta despesa após a entrada dos trabalhadores. O Presidente da Junta explicou que os dois futuros trabalhadores serão provavelmente contratados a recibos verdes e que a verba de vinte mil euros para limpeza externa neste momento não chegam para limpar tudo ao pormenor. ----------
Terceira questão Plano Plurianual de Investimentos onde surge o designado o projeto de: "Construção de mini-hidráulica para apoio ao combate a incêndios", questionou qual a estimativa de produção, de receita ou o enquadramento, visto que não há qualquer referência ou dados. O Presidente da Junta esclareceu que em relação a prevenção e combate aos

incêndios esta proposta vai ser alterada de construção de mini-hidráulica para uma charca que vai servir de apoio ao combate a incêndios.----------
A seguinte questão foi referente ao Hostel Rural da Geira, em que o valor total previsto para a obra é de duzentos e noventa e um mil euros, acima do valor do orçamento anual da Junta, que é de duzentos e vinte e um mil e setecentos e setenta euros, e se este investimento terá retorno e sustentabilidade para a freguesia. O Presidente da Junta explicou que a junta tem uma verba de quarenta mil euros destinada a este projeto e que o objetivo é concluir o Hostel, não só para beneficio da Freguesia mas também para contribuir com postos de trabalho.-------
A quinta questão foi o Investimento fragmentado no PPI onde existem vários valores de quinhentos euros ou mil euros por ano repetidos ao longo de vários exercícios, sem indicar fases para a aplicação dos mesmos, e sem projeto, levantando a questão de qual é a organização e a coerência para este conjuntos disperso de investimentos. O Presidente da Junta explicou que estes pequenos valores permitem fazer reparações que não constam no orçamento.----------
A ultima questão foi referente a Urjal, onde referiu o investimento no projeto "Urjal – Raízes da Saudade", com uma dotação de quinhentos euros por ano, e a atividade "Urjalândia a Circular", com um investimento dez mil euros por ano, do orçamento, num total de sessenta mil euros, o que representa mais de um terço de todo o plano de atividades. A questão levantada foi "Qual é a articulação estratégica entre estas duas rubricas e que impacto concreto se espera para a freguesia?" O Presidente da Junta explicou que o município também faz um investimento no projeto da Urjalândia e que este projeto ajuda a progredir o nosso território e é um investimento para a terra.

O membro da Assembleia Diogo Marques, concluiu dizendo que o orçamento não falhava por ilegalidade, mas por falta de escolhas claras, afirmando que não era contra o investimento mas sim contra o desperdício e o improviso.----------
Postas todas as questões e as devidas explicações procedeu-se a votação obtendo quatro votos a favor e três votos contra.----------

No que refere ao terceiro ponto, o Sr. Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Junta que explicou quais Associações e Instituições recebem apoio financeiro da Junta e quais as respetivas verbas. Posta a votação ao referido assunto, foi aprovado por três abstenções e quatro votos a favor. ----------

Relativamente ao quarto ponto referente à aprovação da tabela de taxas e licenças para o ano de 2026, o Presidente da Assembleia deu seguimento á votação após não haver objeções ou questões sobre este ponto, sendo aprovado com seis votos a favor e uma abstenção. ----------

Relativamente ao cinco e último ponto, o Presidente da Assembleia propôs um passeio anual a um Santuário Religioso. Proposto a votação foi aprovado com quatro votos a favor e três abstenções.----------

# ATAS



Deu-se por terminada a sessão às vinte e duas horas e quinze minutos, onde o Presidente da Assembleia desejou um Bom Ano a todos. ----------
Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que vai assinada por mim, Maria Regina Esteves Marques, secretária e pelo Presidente da Assembleia, Domingos Aníbal Antunes Matos. ----------

1º Secretário(a) da mesa, que a redigi, e por Francisco José Antunes Esteves 2º Secretário(a), depois de lida e aprovada por todos os elementos presentes.

Domingos Aníbal Antunes Matos

Maria Regina Esteves Marques

Francisco José Antunes Esteves

Rosa Amélia Fonseca da Silva

Diogo Morgado

Fábio Roberto Ribeiro da Silva

Abstenção